

curiosidade e o desejo de aprofundar mais a história dessa época perturbada, mas fecunda.

E.S.P.

*
* *
*

ANDERSON (Matthew). — *L'Europe au XVIIIe siècle (1713-1783)*. Tomo VIII da coleção "Histoire de l'Europe". Tradução de Mlle M. Chaumié. Paris. Sirey. 1967. 400 pp., 12 cartas. 34 Fr.

Si múltiplos trabalhos foram consagrados ao estudo do século XVIII, sobre a França em particular, poucas obras de síntese foram feitas que abarquem toda a Europa.

Período de mutação de estruturas sociais e da vida econômica, é também a era dos "despotas esclarecidos" e da formação das administrações fiscais, judiciárias..., etc.

A Europa balbucia; Pedro-o-Grande detém definitivamente a expansão sueca em Poltava; os Estados Alemães lutam entre si e a Prússia, sob a férula de Frederico-Guilherme e de Frederico II, constitui um exército que intervem com sucesso nas querelas européias.

Do outro lado, a Inglaterra dos Hanover edifica, à custa da França, um império colonial nas Índias, no Canadá e no próprio Mediterrâneo.

Os conflitos se sucedem do começo ao fim do Velho Mundo; mas é da América que vem esse sopro de revolução que foi a origem da Revolução Francesa de 1789. Tal é o conteúdo deste interessante livro.

E.S.P.

*
* *
*

BAUMONT (Maurice), GERMAIN-MARTIN (Henry) e ISAY (Raymond). — *L'Europe de 1900 à 1914*. Coleção "L'Histoire du XXe Siècle", dirigida por Maurice Baumont. Paris. Sirey. 1967. 480 pp., 10 cartas. 40 Fr.

Se é necessário admitir que para a Europa o século XX começa, de fato, com a I Grande Guerra Mundial, o período de 1900 a 1914 constitui a introdução e o prefácio. Sua evolução política, intelectual, econômica, foi traçada numa história total, onde todos os aspectos de uma época foram focados e associados.

A Europa de 1900 só possui duas Repúblicas: a França e a Suíça, parece estática. Mas a despeito do "concerto europeu", os conflitos amadurecem com a expansão dos imperialismos.

Depois de 1870 a Europa viverá sob a hegemonia da Alemanha, que concluiu em 1879 uma Aliança com a Áustria-Hungria, transformada em 1882 na Triplíce Aliança com a inclusão da Itália, à qual se opôs em 1893 a Aliança franco-russa.

Em face do pangermanismo que ameaçava o XX século nascente, a Inglaterra concluiu com a França em 1904 a *Entente Cordiale* que, pela aproximação russa, transformou-se em 1907 na *Triple Entente*. Desde então, a Europa não cessou de costear o abismo, com crises marroquinas e crises balcânicas que sempre se extinguiram no último momento. Porque não aconteceu o mesmo em 1914? E como se chegou à catástrofe? Há dezenas de anos numerosas publicações renovaram completamente a história das origens da I Guerra Mundial.

A maioria dos problemas políticos e econômicos surgidos então na Europa estão ainda hoje na origem das políticas e comportamentos dos povos europeus assim como nas relações financeiras internacionais. Isso explica, de sobejo, o interesse desta obra.

E.S.P.

*
* *

FREIDEL (Frank). — *Les États Unis d'Amérique au XXe siècle*. Coleção "L'Histoire du XXe siècle", dirigida por Maurice Baumont. Paris. Sirey. 1967. 460 pp. 40 Fr.

O autor, professor de História na Universidade de Harvard, e graças sobretudo a anos de pesquisas, nos dá no seu livro um esboço extraordinariamente lúcido das atividades históricas que modelaram os destinos da América do Norte, dos fins do século XIX aos nossos dias.

Começando por um breve preâmbulo sobre a Guerra Civil e a Guerra Hispano-americana, o Autor nos mostra paulatinamente a evolução dos Estados Unidos através da era progressista, o período rooseveltiano, a I Guerra Mundial, a nova liberdade, a depressão, o *New-Deal*, a II Guerra Mundial, a Guerra da Coreia, o republicanismo de Eisenhower, o equilíbrio atômico do terror, a visita de Kruchev aos Estados Unidos, as conseqüências do assassinato do Presidente Kennedy, a eleição do Presidente Johnson, a outorga dos direitos cívicos aos negros e os motivos da intervenção americana no Vietnã.

Ele analisa ao longo da sua obra os desenvolvimentos políticos, econômicos, sociais e intelectuais desses seis cruciais decênios.

Se o Professor Freidel resumiu brevemente a história social e cultural dos anos que posteriores à II Guerra Mundial, foi porque se tratava de assunto bem conhecido da maioria dos contemporâneos.

Por outro lado, o desenrolar dos acontecimentos diplomáticos foi de tal maneira complexo e vital, que descreveu com minúcias o seu desenvolvimento durante este último decênio.

O leitor encontrará, nessa obra, um quadro particularmente instrutivo da orientação nova tomada pelos Estados Unidos durante a primeira metade e o início do terceiro quartel deste XX século. E' obra palpitante que interessará todos os leitores

R. S. P.